

FRENTE · 1 / 12

1

1.ª fase da industrialização — energia e sectores

FRENTE · 2 / 12

2

2.ª fase da industrialização — novidades

FRENTE · 3 / 12

3

Porque começou a industrialização em Inglaterra

FRENTE · 4 / 12

4

Capitalismo industrial — a relação social nova

VERSO

1

Vapor, carvão e ferro; têxtil, metalurgia e caminho de ferro, entre cerca de 1760 e 1870.

VERSO

2

Aço, eletricidade, química e petróleo; grande empresa e ciência aplicada à indústria, entre cerca de 1870 e 1914.

VERSO

3

Carvão e ferro próximos, capital acumulado no comércio colonial, mão de obra disponível e instituições que protegem a propriedade e a iniciativa.

VERSO

4

Separação entre quem possui os meios de produção e quem vende a força de trabalho por um salário, com o lucro reinvestido na produção.

FRENTE · 5 / 12

5

Sociedade anônima — o que permite

FRENTE · 6 / 12

6

Crises cíclicas — como funcionam

FRENTE · 7 / 12

7

Crise de 1873 — consequências

FRENTE · 8 / 12

8

Classes e ordens — a diferença

VERSO

5

Reunir capital por ações, repartir o risco e crescer para além da família proprietária; o capital passa a circular na bolsa.

VERSO

6

Expansão, sobreprodução, queda de preços, falências e desemprego, e depois retoma: o crescimento do capitalismo industrial é feito de ciclos.

VERSO

7

Primeira crise verdadeiramente mundial; a resposta dos Estados é o protecionismo e a expansão colonial, com a partilha de África (Berlim, 1884-85).

VERSO

8

As ordens definem-se pelo nascimento e pelo estatuto jurídico; as classes definem-se pela relação com a produção e pelo rendimento.

FRENTE · 9 / 12

9

Questão social — o que é

FRENTE · 10 / 12

10

Movimento operário — três formas de organização

FRENTE · 11 / 12

11

Rerum Novarum (1891) — o que defende

FRENTE · 12 / 12

12

Portugal periférico — três marcas

VERSO

9

Pobreza, doença, trabalho infantil e analfabetismo deixam de ser fatalidade individual e passam a ser tratados como problema político.

VERSO

10

Mutualismo (socorro mútuo), sindicalismo com greves e partidos socialistas; em 1848 o Manifesto Comunista formula a crítica ao capitalismo.

VERSO

11

Doutrina social da Igreja: condena a exploração e o socialismo e defende salário justo, propriedade e associações de trabalhadores.

VERSO

12

Indústria concentrada em Lisboa e no Porto, dependente de capital e tecnologia estrangeiros e com mercado interno fraco; fontismo por empréstimo, ultimato de 1890 e bancarrota de 1891.